

ASPARTATO DE MAGNÉSIO

Introdução

O magnésio é o segundo mais abundante cátion no fluido intracelular e é um eletrólito essencial onde é um cofator em numerosos sistemas enzimáticos. Tem importante papel na conversão de carboidratos, proteínas e gorduras em energia. É um mineral encontrado em abundância no corpo humano (cerca de 30g), sendo mais abundante no interior da célula. Cerca de 60% do magnésio se encontra nos ossos, 25% nos músculos e os outros 15% no resto do organismo.

Propriedades

Aproximadamente 1/3 da metade de magnésio é absorvida no intestino seguindo a administração oral e mesmo os sais solúveis de magnésio são geralmente absorvidos muito lentamente. A absorção de magnésio é intensificada na presença de vitamina D. A excreção se dá principalmente na urina, poucas quantidades são excretadas nas fezes, leite materno e saliva. O magnésio também atravessa a placenta. O Magnésio na forma de sal de ácido aspártico já tem seu uso recomendado pela associação com um melhor desempenho do músculo cardíaco e seu uso nas formulações anti-stress. É essencial à síntese de ATP, melhora a performance física e a função de diversas enzimas.

Indicações

O Aspartato de Magnésio é utilizado no tratamento da deficiência de magnésio e hipomagnesemia. Também utilizado em associações vitamínicas. Segundo Laborit (1957), os aspartados (obtidos pela ligação de um metal ao ácido aspártico) são a forma ideal para introduzir metais no interior da célula, por penetrarem facilmente na camada interna da membrana, onde são metabolizados e os íons liberados.

Concentração Recomendada

De 200 a 4000 mg ao dia.

Reações Adversas

Os sais de magnésio são pobremente absorvidos pela administração oral, mas em pacientes com insuficiência renal pode haver acumulação e produzir efeitos tóxicos.

A administração excessiva de magnésio leva ao desenvolvimento de hipermagnesemia, que incluem os seguintes sintomas: náusea, vômito, rubor da pele, sede, hipotensão devido à vasodilatação periferica, insônia, confusão, fraqueza muscular, depressão respiratória, arritmia cardíaca, coma. O uso prolongado pode ocasionar diarreia crônica devido ao desequilíbrio eletrolítico.

Precauções

Os sais de magnésio devem ser administrados com cautela em pacientes com função renal comprometida. Administrado com alimentos pode diminuir a incidência de diarreia.

Interações

A administração do sulfato de magnésio potencializa os efeitos da competitividade e despolarização dos bloqueadores musculares. Quando associado com



tetraciclina pode diminuir a absorção da mesma devido à formação de quelatos. As preparações com *Plantago psyllium* modificam a absorção do magnésio. O ácido fítico, etanol e o excesso de cálcio são outros fatores que reduzem a absorção intestinal de magnésio.

Contra-indicações

Evitar o uso na gravidez (os sais de magnésio ultrapassam a barreira placentária) e lactação.

Referências Bibliográficas

1. Informações do fabricante 205.
2. MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35. Ed. PhP: Londres, 2007.
3. GOODMAN AND GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 9ed. 1. McGrawHill Interamericana. Rio de Janeiro, 1996.
4. Manual de Equivalência. 2ed. Anfarmag. Brasília, 2005.

